

Distinguido o Centro de Estudos Europeus**PRÉMIO «MÁRIO SOARES»
PARA UNIVERSIDADE CATÓLICA**

O Centro de Estudos Europeus da Universidade Católica, o mais antigo departamento universitário desta natureza em Portugal, foi este ano o vencedor, a título excepcional, do primeiro prémio «Mário Soares» no valor de 500 contos.

Instituído no ano passado, o prémio «Mário Soares» destina-se a premiar jovens investigadores portugueses que se distinguem no estudo de temas ligados à integração europeia e à ideia de uma Europa livre, solidária e ao serviço das cidadãs.

O prémio foi criado na sequência da atribuição a Mário Soares, no ano passado, do prémio «Schumann» da Europa, cujo verba o presidente português destinou a este prémio nacional.

No ano em curso, dada a impossibilidade de realizar em tempo útil uma criteriosa selecção de trabalhos, o presidente da República decidiu atribuir uma medalha excepcionalmente vocacionada para o estudo das questões relacionadas com a integração europeia.

O prémio deverá ser entregue no próximo dia 12 de Junho, data da assinatura do tratado de adesão de Portugal à CEE, numa festa no Palácio do Balcão. A partir de 1988, a atribuição do prémio «Mário Soares» estará submetida às normas do regulamento de acordo com a decisão de um júri presidido por Emílio Lopes e constituído por Rui Machete, Jaime Gama, António Maria e José Amaral, este último em representação pessoal do instituidor do prémio.

Além do prémio pecuniário de 500 contos, o vencedor ganha ainda um estágio profissional de 6 semanas em Bruxelas apoiado por um subsídio de cerca de 25 contos concedido pela Comissão das Comunidades Europeias.

O prémio «Mário Soares» tem como objectivo incentivar a investigação realizada por jovens portugueses sobre o fenómeno europeu.

O prémio «Mário Soares» tem como objectivo incentivar a investigação realizada por jovens portugueses sobre o fenómeno europeu.

**Prémio
«Soares»
para a UC**

O Centro de Estudos Europeus da Universidade Católica, o mais antigo departamento universitário desta natureza em Portugal, foi este ano o vencedor, a título excepcional, do primeiro «Prémio Mário Soares», no valor de 500 contos.

Instituído no ano passado, o Prémio Mário Soares destina-se a premiar jovens investigadores portugueses que se distinguem no estudo de temas ligados à integração europeia e à ideia de uma Europa livre, solidária e ao serviço das cidadãs.

O prémio foi criado na sequência da atribuição a Mário Soares, no ano passado, do Prémio Schumann, cujo verba o presidente português destinou a este prémio nacional.

No ano em curso, dada a impossibilidade de realizar em tempo útil uma criteriosa selecção de trabalhos, o presidente da República decidiu atribuir uma medalha excepcionalmente vocacionada para o estudo das questões relacionadas com a integração europeia.

O prémio deverá ser entregue no próximo dia 12 de Junho, data da assinatura do Tratado de Adesão de Portugal à CEE, anunciou uma festa no palácio do Balcão.

A partir de 1988, a atribuição do prémio estará submetida às normas do regulamento de acordo com a decisão de um júri presidido por Emílio Lopes e constituído por Rui Machete, Jaime Gama, António Maria e José Amaral, este último em representação pessoal do instituidor do prémio.

Além do prémio pecuniário de 500 contos, o vencedor ganha ainda um estágio profissional de 6 semanas em Bruxelas apoiado por um subsídio de cerca de 25 contos concedido pela Comissão das Comunidades Europeias.

Investigação científica - Prémio
Univ. católica